

Hospitais municipais do Grande ABC passam a receber SUS Paulista este mês

Hospitais municipais do Grande ABC
passam a receber SUS Paulista este mês

Segundo a Pasta Estadual da Saúde, os repasses previstos são referentes à produção aprovada da competência de junho

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

Os hospitais municipais do Grande ABC começam a receber, a partir deste mês, os primeiros repasses da Tabela SUS Paulista, após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinar, em 25 de maio, o decreto que inclui essas unidades no programa, uma bandeira defendida pelo Diário. Até então, apenas hospitais estaduais e Santas Casas tinham acesso aos recursos estaduais complementares.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, o SUS Paulista para hospitais municipais já está em vigor para os atendimentos realizados desde junho. Entretanto, a liberação dos valores está vinculada à aprovação da produção registrada pelas unidades nos sistemas oficiais do SUS (Sistema Único de Saúde), etapa necessária para o cálculo dos recursos devidos a cada equipamento.

"O cronograma segue o fluxo habitual do SUS. Inicialmente, os hospitais registram a produção assistencial, que é analisada e validada pelo Ministério da Saúde. Após a homologação das informações, o governo do Estado realiza o pagamento complementar", informou a secretaria estadual.

Levantamento realizado pela reportagem no NIES (Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde), do governo do Estado, mostrou que até ontem ainda não constavam no sistema repasses para equipamentos de saúde municipais da região.

A medida previa beneficiar 13 hospitais da região, com aporte anual estimado em R\$ 223 milhões para o Grande ABC. No entanto, a Secretaria de Estado da Saúde informou que 11 hospitais formalizaram adesão ao programa. Em Santo André participam o Centro Hospitalar de Santo André e o Hospital de Santa Brígida. Em São Paulo, o Hospital de Santa Brígida e o Hospital de Santa Brígida.



SÃO BERNARDO. Hospital de Urgência adere ao programa estadual

e o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein. Em Ribeirão Pires, integra a iniciativa o Hospital e Maternidade São Lucas.

Em Mauá faz parte do programa o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini. Em São Caetano aderiram o Comple-

xo Hospitalar de Clínicas e o Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin.

Já em São Bernardo foram incluídos o Hospital de Câncer Padre Anchieta, o Hospital da Mulher, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o hospital de Urgên-

cia e o de Clínicas Municipal.

DIADEMA

O Hospital Municipal de Diadema e o Quarteirão da Saúde não atenderam, neste primeiro momento, aos critérios para participação no SUS Paulista devido à cidade já contar com convênio assinado junto ao Estado no valor de R\$ 24 milhões para o atendimento de especialidades médicas.

Entretanto, segundo o secretário-adjunto de Saúde de Diadema, Gustavo Tomaz, o município busca a adesão parcial ao programa. "Quando governador Tarcísio (de Freitas - Republicanos) esteve aqui na inauguração do Viva Mais, deixamos em aberto a possibilidade de fazermos uma adesão parcial, já que o SUS Paulista é voltado para os hospitais e o convênio que temos é com o centro de especialidades. Pedimos para ele trabalhar no sentido de que são objetos diferentes", destacou o adjunto.

O secretário de Saúde da cidade, Antonio Carlos do Nascimento, afirmou que a solicitação foi reforçada ao governador durante a visita para a inauguração da Praça da Cidadania. Segundo Nascimento, na ocasião, a regulamentação do programa havia acabado de ser publicada e indicava que o município teria de optar entre uma das alternativas.

"Aproveitamos a oportunidade para conversar com ele nesse sentido. O governador já havia se comprometido com a reavaliação anual do nosso convênio de R\$ 2 milhões ao mês. Ainda falou: 'enquanto eu for governador, esse convênio vai ser renovado'. Então, tivemos essa segurança com relação à manutenção enquanto Tarcísio for governador e estamos confiantes de que será refeito, até por merecimento."

O secretário está otimista quanto à possibilidade de o município ser incluído parcialmente no programa. Segundo Nascimento, ao receber os documentos que justificavam o pedido, Tarcísio se comprometeu a analisar a situação. "Ele se comprometeu a conversar com a equipe para buscar uma solução. Por isso, acreditamos que, passada a janela eleitoral, essa situação possa ser reavaliada e o município seja contemplado sem precisar abrir mão do convênio atual."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 3